

É COM VOCÊ

Comportamento no Trânsito



É notório que o **comportamento** do motorista no trânsito é **fator decisivo à segurança** dos próprios, bem como das demais pessoas que utilizam a via pública.

Quando falamos em **segurança no trânsito**, estamos nos referindo principalmente, ao processo educativo do condutor, ou seja, como se deu a formação desse motorista. É um aspecto que deve ser analisado a partir dos exemplos que esse motorista teve desde sua infância. O **É Com Você** já mencionou que a criança absorve (consciente e inconscientemente) tudo que os pais ou responsáveis fazem. (veja: <http://www.ecomvoce.com.br/modulos/noticias/descricao.php?cod=15>)

Quem não se lembra do terrível engavetamento que ocorreu (set/11) em uma rodovia paulista? Mais de 100 veículos envolvidos!

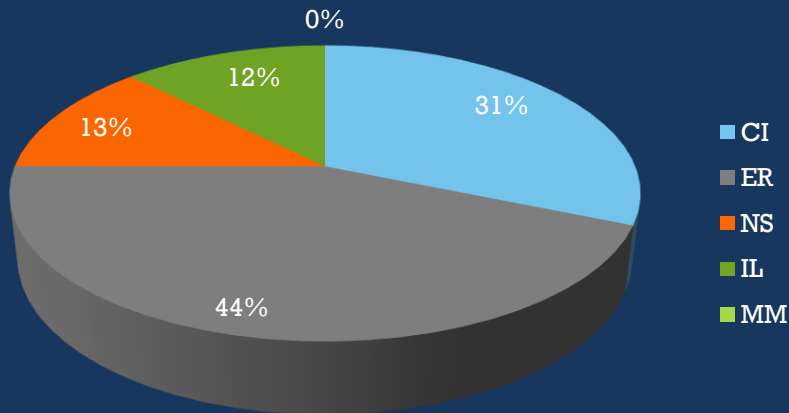


Esse acidente está, diretamente, relacionado à formação do motorista. Quando estamos na autoescola, aprendemos que ao dirigir sob condições climáticas adversas, temos que reduzir a velocidade, acender os faróis baixos (nunca o pisca alerta!!!) e conduzir o veículo com extrema cautela. Porém, o exemplo vem de casa. De nada adianta aprender a dirigir na autoescola se os exemplos (família e amigos) não apoiam a **direção defensiva**. Então, o motorista se fará a seguinte pergunta: se meu pai dirige assim, porque eu também não posso ?

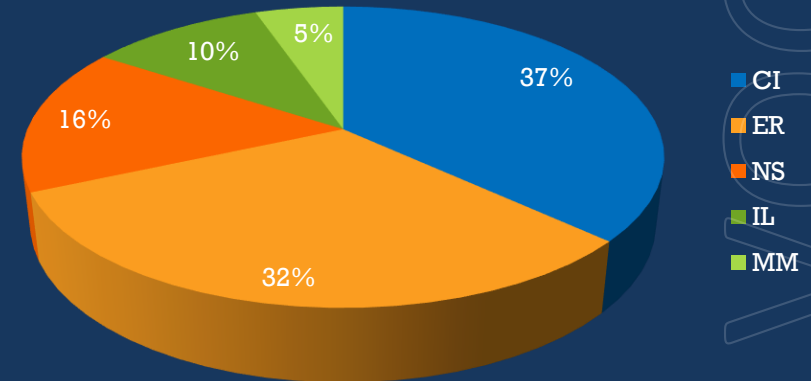
Um fato relevante foi o envolvimento de vários veículos pesados (caminhões e ônibus), onde os motoristas devem possuir habilitação profissional (categoria C, D e E), ou seja, eles deveriam dar o exemplo!

Um estudo de 2009 (UFRGS), dividiu os entrevistados em dois grupos (Urbano e Rodoviário) e apontou, justamente o que estamos dizendo:

Grupo Urbano



Grupo Rodoviário



CI – Comportamento Individual; ER – Estimativa de Risco; NS – Normas Sociais; MM – Mídia de Massa; IL – Intervenções Legislativas;

[Nota Explicativa](#)

Os **motivos de cometimentos das infrações** nas classificações mais expressivas são:

Comportamento Individual (CI):



- ▶ Imprudência
- ▶ Estresse
- ▶ Irresponsabilidade
- ▶ Pressa
- ▶ **Individualismo**
- ▶ Percepção do carro como extensão da residência
- ▶ Excesso de confiança nas suas habilidades
- ▶ Necessidades mais urgentes que as dos outros

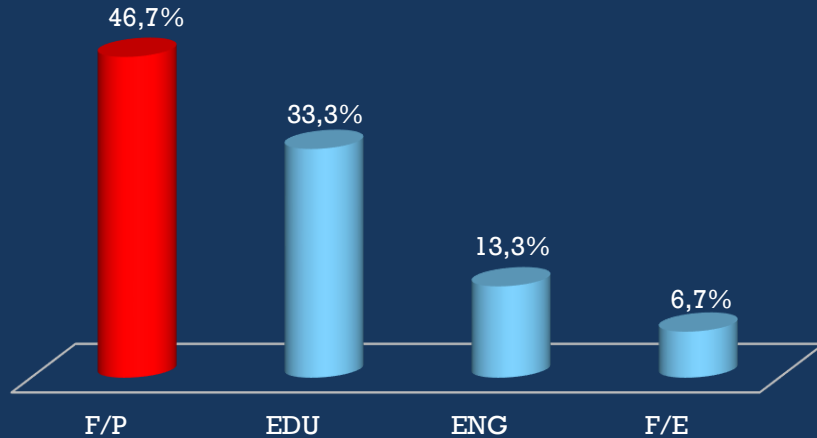
Estimativa de Risco (ER):



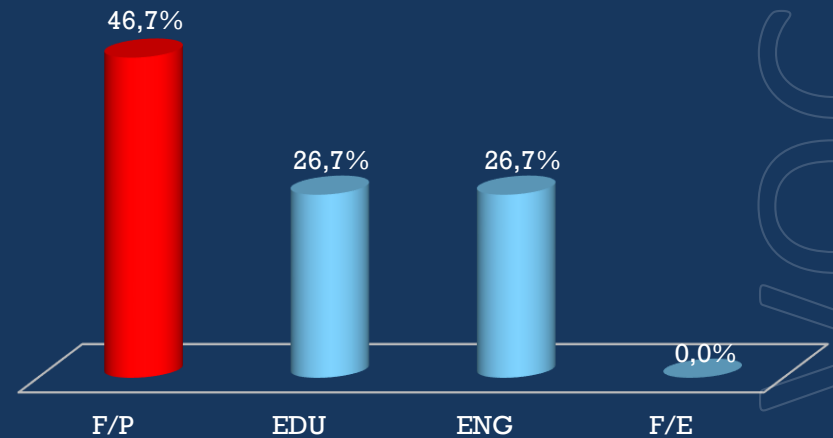
- ▶ Risco para os outros visto como maior do que para si
- ▶ Seguro do veículo

Um ponto interessante do referido estudo, foram as **medidas sugeridas** para **inibir** o cometimento das infrações:

Grupo Rodoviário



Grupo Urbano



ENG - medidas de engenharia; EDU – medidas de educação; F/P – **medidas de fiscalização com foco na punição**; F/E – medidas de fiscalização com foco na educação

[Nota Explicativa](#)

Fiscalização com foco na punição (F/P):

- ‡ Policiamento ostensivo e intenso
- ‡ Tratar o acidente como crime (assassinato), não como erro
- ‡ Garantia de punição, tolerância zero

- ‡ Multas mais caras
- ‡ Certeza da punição
- ‡ Fiscalização mais intensiva

Medidas de Educação (EDU):

- ‡ Cultura
- ‡ Qualificação da formação dos condutores
- ‡ Educação desde a infância (curricular)
- ‡ Campanhas de conscientização fortes, chocantes

- ‡ Campanhas de conscientização
- ‡ Condicionar o comportamento seguro (torná-lo hábito)
- ‡ Treinamentos (p/ motoristas profissionais)
- ‡ Educação desde a infância, em processo sistêmico

Não podemos aceitar esse tipo de comportamento no trânsito.

É preciso mudarmos esse quadro. Isso só será possível, a partir do momento em que tomarmos uma atitude positiva. Os motoristas imprudentes existem pois estamos entrelaçados em uma sociedade hipócrita. Sim, a **hipocrisia** está dominando as famílias brasileiras. O pais, simplesmente, não educam seus filhos para o trânsito. Oferecem boas escolas, conforto e até mesmo carinho, mas quando esse filho pega o carro pra dirigir ele é acometido de um desejo consciente ou inconsciente pela imprudência.

Porém, não são só os novos motoristas que cometem as infrações de trânsito. Os motoristas mais antigos, também estão cometendo barbaridades ao volante. São aqueles velhos pensamentos:

- Se ele pode eu também posso!
- Aqui não tem fiscalização!
- Tô com pressa!
- Só parei por um minutinho!
- Eu sei o que estou fazendo!

VOCÊ também precisa fazer um autoexame no seu comportamento ao volante.

VOCÊ pode colocar em risco a própria vida e/ou a de seus familiares e amigos!

Agora, É Com Você!

